

NOEMÁFAGOS

A C I F R A

Danilo de Athayde

DE NOEMÁFAGOS

A Musa faltou, compareceu o dado.

O coro que girava o firmamento
cabe numa constante, e o seu ditado
já não pede ouvido, só instrumento.

Mediram véu por véu o antes sagrado
e acharam véus e véus, nenhum alento,
nenhum rosto no fundo do gravado:
um vítreo vulto, e dentro o vulto, vento.

Resta, do canto, um resto de calor
a três graus do zero, a assinatura
de um remetente extinto, e o estupor

de achar, na conta certa, a noite escura
maior. E ler, sem voz nem tradutor,
a cifra que não erra e não procura.